SINDICATO DAS EMPRESAS DOS TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

CNPJ: 92.913.797/0001-36
Rua Silveira Martins, nº 512
CEP: 97573-508
(55) 3241-1470

Santana do Livramento, 04 de julho de 2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Projeto de Decreto Legislativo 01/2021
SANTANA DO LIVRAMENTO

O STU - Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Santana do Livramento, em nome das empresas que atuam no sistema de transporte municipal de passageiros nesta cidade SOCIEDADE DE ÔNIBUS SANTANENSE – SOSAL, VAUCHER TRANSPORTES, TRANSPORTES TOMAZ E ENEDINO MATEUS FONSECA, neste ato representadas pelo presidente do sindicato, senhor João Pedro Oliveira Clavijo, vem à presença dos nobres vereadores, fundamentos no Direito de Petição, previsto na nossa Carta Magna, em seu art. 5º, XXXIV, a), fazer a juntada dos seguintes documentos:

1 – Nova ata de reunião do Conselho Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana - COMUT, realizada após convocação formal publiçada no jornal Correio do Pampa, também anexo;

2 – Diversas planilhas realizadas através da metodologia GEIPOT, entregues às gestões de governos anteriores para reajuste tarifário;

Outrossim, este sindicato colhe o ensejo para tecer as seguintes considerações: Primeiramente, há que se ressaltar que a planilha da GEIPOT nada mais é do que uma planilha do Excel, pública, onde dados são preenchidos de acordo com o orçamento das empresas, com o fim de chegar a um valor final. Veja-se, nobres camaristas, que o valor decretado é muito menor do que o valor apresentado na referida planilha, pelo que não há motivos para dizerem que os empresários reuniram-se à portas fechadas com o Governo Municipal, já que o maior objetivo da reunião seria não onerar demais os usuários e, em contrapartida, reequilibrar economicamente o trabalho realizado pelas concessionárias, que não conta com NENHUMA atualização desde o ano de 2018. Salienta-se que o único

meio remuneratório destas é a tarifa, já que não recebe NENHUM SUBSÍDIO por parte do governo municipal, estadual ou federal.

Não obstante a isso, sobre a reunião do COMUT, este sindicato, como um dos membros do referido conselho, justifica a maneira com que foi realizada a reunião anterior pela pandemia, até mesmo porque as reuniões previstas em seu regimento interno também não estão sendo realizadas, ademais, em outra oportunidade o conselho já havia aprovado o valor de R$ 3,50, pelo que apontou clarividente que o valor de R$ 3,30 também seria aprovado. No mais, realizou-se outra reunião a fim de sanar as irregularidades apontadas no presente Decreto Legislativo. Aliás, embora todas as reuniões há muitos anos sempre tenham sido realizadas na sede do CFC Dirigir, que apenas cedia a sala para que estas acontecessem, desta vez a reunião aconteceu na sede dos Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Santana do Livramento.

Ainda referente ao COMUT, infelizmente a maioria da população não tem ciência do quão sério é o trabalho de qualquer conselho municipal e, nesta última reunião todos opinaram por convocar todas as entidades a fim de que participem apenas as instituições que estejam à disposição de atuarem ativamente no conselho.

No mais, destacamos que para as empresas, realizar um novo Decreto Municipal para reajuste da tarifa causaria danos ainda maiores, sendo o transporte público um dos ramos mais afetados não só pela pandemia, mas também pela diversidade de meios de transporte hoje existentes, já que em legislação Municipal existem prazos a serem cumpridos. Nós, que estamos diariamente em contato com os usuários do transporte, afirmamos com veemência que a maioria das pessoas se encontra totalmente satisfeita com o aumento, pois entendem necessário para que o serviço possa prosperar e futuramente melhorar.

Gostaríamos que levassem em consideração, ainda, que o aumento anterior já foi sustado por esta casa e, por mais que na visão das empresas não exista nenhuma "aberração" no Decreto, estamos nos apresentando a fim de evitar uma nova sustação, por acreditarmos que todos os vícios apontados são sanáveis.

Por fim, colocamo-nos à disposição para esclarecer toda e qualquer dúvida que por ventura possa existir, estando todas as empresas abertas ao diálogo e dispostas a sanar qualquer outra irregularidade que esta Casa Legislativa apontar, contando com o auxílio

SINDICATO DAS EMPRESAS DOS TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

CNPJ: 92.913.797/0001-36
Rua Silveira Martins, nº 512
CEP: 97573-508
(55) 3241-1470

destes para conseguir prestar um serviço digno, colocar a folha de pagamento de diversos funcionários e famílias que dependem do transporte público em dia, o que não será possível caso o Decreto nº 9.511/2021 seja sustado.

Atenciosamente,

PRESIDENTE DO STU

João Pedro Oliveira Clavijo

EFEITOS DA PANDEMIA

Após 15 meses de portas fechadas, salões voltam a receber festas e eventos

Muitos estabelecimentos não suportaram a crise no setor e encerraram suas atividades

No dia 02 de junho de 2021, os empresários e profissionais do setor de eventos recebiam a autorização do Executivo para retomarem suas atividades, seguindo o decreto municipal nº 9499, que regula a atividade do comércio. A autorização tem como condição a obediência a todas as medidas sanitárias expostas no plano de contingência que foi apresentado pelos próprios profissionais, como também a prevenção ao contágio da Covid-19, seguindo as medidas expostas no decreto municipal.

Para entender como tem sido essa retomada para os salões de festa, a reportagem conversou com proprietários do Espaço Alegria Festas & Eventos, Piruetas, e Brugui Festas.

Alissandra Felipette
proprietária do Espaço Alegria Festas & Eventos



Alissandra relembrou que o setor ficou aproximadamente 1 ano e meio de portas fechadas, embora tenha retomado por cerca de um mês – quando foram realizadas cerca de cinco ou seis festas – em determinado momento, antes do início da "segunda onda" da pandemia. "Graças a Deus, o prédio do salão é próprio, o que facilita a resistência a esse período, mas temos muitos colegas que passaram por momentos muitos difíceis", contou.

Segundo Alissandra, com a determinação de fechamento dos salões, o setor entrou em colapso e ficou esquecido. "Não estávamos simplesmente querendo fazer festa, comemorações, estávamos querendo resistir à crise, pois há muitos segmentos envolvidos nos salões, como serviços de garçom, salgadinhos, som, doces, toda essa gama de profissionais foi prejudicada também", explicou.

A profissional ressaltou a triste situação vivida por muitos colegas, que não resistiram a esse período sem poder trabalhar e tiveram que fechar as portas. "Não sei como a situação vai mudar. Conheço muitas pessoas que sobreviviam das festas, do seu salão. Aqui fui remanejando, conversando com fornecedores, postergando datas, alguns funcionários precisaram sair, trabalhar em outros lugares, muitas vezes pensei em fechar, mas resolvi aguardar o retorno, é um problema bastante complexo", frisou.

Hoje, com a retomada, o Espaço Alegria está formando sua equipe novamente, e cumprindo com todas as obrigações que o decreto municipal exige.

Alissandra contou, ainda, que depois do período turbulento, um grupo de empresários formou-se com o intuito de dialogar com as lideranças municipais (prefeita, vice, COE) e defender sua subsistência. "Tínhamos muito material que comprovava a realização de festas clandestinas, o que era muito mais arriscado do que realizar a festa em um salão cumprindo rigorosamente todos os protocolos de prevenção à Covid. As autoridades concordaram e concluíram que poderíamos retomar nosso trabalho", frisou.

Entre as medidas de prevenção à Covid que devem ser seguidas pelos salões de festa está a presença de álcool em gel, tapete sanitizante, medição de temperatura, distanciamento de mesas, número reduzido de pessoas, som ambiente para evitar a liberação de gotículas entre as conversas, uso de máscara pelos convidados, sendo retirada apenas para se alimentar, e lista de convidados com telefone e endereço. "Os brinquedos que contêm bolinhas não podem ser usados, todos os monitores devem estar uniformizados, de máscara, luvas, frasco de álcool na mão e limpando os brinquedos após o uso de cada criança", completou.

"Com base nisso, estamos trabalhando direitinho, a fiscalização tem ocorrido e o salão está sendo bem procurado, com os convidados cumprindo as regras. Estamos muito felizes e gratos. De uma forma ou outra, essa crise respinga em outras áreas, mas tenho certeza que dará tudo certo", concluiu.

Valeria Canepa,
proprietária do salão Piruetas



Segundo Valeria Canepa, o salão esteve fechado por 15 meses. "Estivemos, no mês de novembro, por 15 dias habilitados, mas com o decreto do Estado logo tudo foi fechado novamente", relembrou.

Em relação aos funcionários, a profissional conta que foram mantidos os salários por 3 meses e depois foram dispensados. "Manter as contas em dia foi muito difícil, não tivemos ajuda do governo, nem dos bancos porque éramos um setor de risco e seríamos o último a retomar. No nosso caso, vendemos um carro e outras coisas que tínhamos conquistado ao longo dos anos de trabalho... foi bem difícil economicamente, ainda estamos com contas atrasadas inclusive", explicou.

Sobre a retomada, Valeria explica que ainda está bem difícil, porque o agendamento não é imediato, muitas pessoas já se organizaram para realizar suas festas em casa e a maior parte da procura é para os meses de outubro ou novembro. "Também estamos com muita cautela em relação ao agendamento por medo de um novo fechamento, não temos certeza de que a situação se mantenha assim", ponderou.

"Tem colegas que estão fechando seus salões e no nosso caso, não sabemos se vamos poder aguentar até a retomada, como era antes", finalizou.

Elvis Dener
proprietário do Salão Brugui Festas



Elvis contou à reportagem que a pandemia primeiramente implicou na questão dos cancelamentos das festas, a devolução do dinheiro e a incerteza do retorno às atividades.

"Graças a Deus estamos retornando com bastante procura, e todos respeitando os protocolos conforme o decreto. Eu tenho outra renda e foi isso que ajudou, soube ajustar os gastos e não pago aluguel, o que foi muito importante, também não tinha dívidas de material. Faz cinco anos que estamos com o salão e acredito que vamos dar seguimento", frisou.

Outros salões

A reportagem entrou em contato com outros proprietários de salões de festas e eventos os quais informaram que decidiram fechar as portas definitivamente e preferiam não se manifestar no momento.

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA – COMUT
Órgão Fiscalizador Municipal
Criado pela Lei nº 5.355 de 07 de março de 2008

CONVOCAÇÃO

O COMUT, Conselho Municipal de Transito, Transporte e Mobilidade Urbana, instituído pela Lei nº 5.355/2008, CONVOCA os conselheiros representantes das entidades a baixo nominadas, para participarem da reunião ordinária a se realizar no dia 29 de junho de 2021, às 10h, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, localizada Av. Dom Pedro II, nº 502, para tratar da seguinte pauta: ANÁLISE E PARECER TÉCNICO SOBRE A ALTERAÇÃO DO PREÇO DAS PASSAGENS DO TRANSPORTE PUBLICO MUNICIPAL DE PASSAGEIROS DE SANTANA DO LIVRAMENTO. Destacamos que, o parecer e analise será dado, em primeira convocação, às 10h, com a presença de metade mais um dos membros e, em segunda convocação, às 10h30, com qualquer número, conforme exposto na legislação anteriormente mencionada, em seu art.6º.

Representante da UNAMOS;
Representante do Sindicato dos Trab. em Transp. Rod ;
Representante dos Estudantes;
Representante do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano(STU);
Representante dos Taxistas;
Representante da Associação de Transporte Escolar;
Representante do Centro de Formação de Condutores(CFC's);
Representante da Brigada Militar;
Representante do Sindicato dos Comerciários;
Representante da Secretaria Municipal de Obras;
Representante da Secretaria Municipal de Transporte e Serviços Urbanos;
Representante do Conselho Regional dos Engenheiros e Arquitetos(CREA);
Representante da ACIL;
Representante da ASSANDEF;
Representante da ADV;

Santana do Livramento, 25 de junho de 2021.
Luiz Álvaro Rodrigues Fernandes, Presidente do COMUT

ATA nº 02/2021

Aos 29 dias do mês de junho de 2021, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, após convocação formal publicada no jornal Correio do Pampa, reuniram-se os membros do COMUT – Conselho Municipal de Trânsito Transporte e Mobilidade Urbana; estando presentes, após a segunda chamada prevista para às 10h30, os seguintes membros: Senhor José Serpa – Secretário de Trânsito; senhor Antônio Augusto Pereira – Associação de Deficientes Visuais; senhor Eric Anaja – CFC's; João Pedro Oliveira Clavijo – Sindicato dos Transportes; senhor Luiz Alvaro Fernandes – UNAMOS; senhor Renato Machado – ACIL; e senhor José Rubim – Sindicato dos Trabalhadores. Foram tratados os seguintes assuntos: Primeiramente, em razão da ciência de um Decreto Legislativo para sustação do aumento da tarifa, realizam esta reunião para ratificar o que já havia sido tratado em reunião anterior, sobre o aumento da tarifa do transporte público municipal de passageiros. Analisou-se novamente a cópia da planilha de cálculos, verificando a documentação ali acostada de notas fiscais e custos em geral das empresas, estando conformes com a maneira em que foi elaborada a planilha, através da metodologia da GEIPOT, e, tendo em vista o acerto de R$ 3,30 a fim de não onerar o usuário do transporte, A VOTAÇÃO CONTINUOU UNÂNIME no sentido de APROVAR O VALOR JÁ DECRETADO (3,30). Conversou-se sobre a entrega dos áudios do grupo do *WhatsApp,* destacando que se trata de conselheira suplente, sem o conhecimento dos demais membros, de maneira totalmente tendenciosa. Restou definido, por fim, que o conselho enviará notificação para cada entidade, a fim de que se manifestem sobre o interesse de continuar participando do conselho, já que de 15 entidades, hoje se encontraram presentes apenas 07, sendo sempre os mesmos membros com participação ativa. Nada mais havendo a tratar, lavro esta ata que será assinada por mim e pelos demais presentes, indicando sua respectiva entidade que representa:

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
José Serpa	Secretaria Municipal de Trânsito	
Antônio Augusto Pereira	Associação dos Deficientes Visuais	
Eric Anaja	Centro de Formação de Condutores	
João Pedro Clavijo	Sindicato das Empresas do Trans. Rodoviário	
Luiz Álvaro Fernandes	UNAMOS	
Renato Machado	ACIL	
José Rubim	Sindicato dos Trab. em Transp. Rod.	